

DIRETOR

Mons José Curvelo Soares

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 26 de agosto de 1956

N. 255

Triunfal a Chegada da Virgem de Fátima em Propriá

As últimas homenagens de Penedo — A homenagem dos humildes — Cerca de 6 mil pessoas aclamaram a Virgem de Branco — O terço da Rainha. Valiosas ofertas — Nosso agradecimento.

Difícil descrever o que foi a chegada de Nossa Senhora de Fátima, desde a sua estada em Penedo, até a sua triunfal chegada a esta cidade no dia 15 do corrente. Os adjetivos não bastam para pintar o quadro real das grandiosas e carinhosas homenagens que a Virgem recebeu do clero e das famílias durante os dias que permaneceu na católica cidade de Penedo e que culminaram com a piedosa e numerosa peregrinação que ali se organizou para trazer até nós a mensageira do céu.

Deslumbrante foi o andar da Virgem, florido e belo, como comvente foi a sua despedida da terra penedense. Acompanhada do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Felício da Cunha Vasconcelos, do Revmo. Vigário Cônego Fernando Medeiros, do Revmo. Padre Hildebrando Costa, Diretor do Ginásio Diocesano de Penedo, da representação de todas as Associações religiosas, da representação de Propriá e numerosos fiéis, saiu a Virgem da Catedral. Durante o seu percurso até o cais do porto foi a Virgem aclamada, inclusive pelos carros de praça ali estacionados que businaxam forte e alegremente pela passagem da Senhora de Branco. O povo cantava e batia palmas. Quem poderia atrair tanta atenção, quem poderia exercer tanto fascínio sobre as massas, senão a Mãe de Deus!

Embarcada na lancha «Silvestre Pericles» e comboiada por outras 4 lanchas superlotadas de peregrinos, numa visão deslumbrante, deixa a Virgem de Fátima a cidade de Penedo.

A HOMENAGEM DOS HUMILDES

Singra agora a «Silvestre Pericles» as águas revoltas do São Francisco naquela tarde tempestuosa e chuvosa. Não tardam a aparecer os primeiros povoados ribeirinhos do grande rio. Sobrado, Morro Vermelho, Cajalbas, Tapera, Intiuba e outros que prestaram ruidosas homenagens a Virgem. Todos embastados, bumba tocando, foguetes espoucando no ar, eram assim que recebiam a nossa lancha, com vivas, aclamações, cânticos e orações. E ainda mais: as bênçãos de Virgem de Fátima e as do Sr. Bispo de Penedo, o grande devoto de Nossa Senhora.

FINALMENTE PROPRIÁ

Foi com emoção que avistei Propriá, a minha terra querida. Deixei-a entregue aos grandes preparativos para recepção da Virgem. Sabia do seu entusiasmo e da vibração de sua gente para receber a celestial hóspede. Mas confesso que fiquei surpreso. Tudo que de melhor pudéssemos esperar foi ultrapassado, de maneira empolgante e arrebatadora. Logo a lancha dava entrada na cidade a tradicional Poeira saúda a Virgem de Fátima. Não obstante a inclemência do tempo, pois fazia uma tarde fria e invernos, cerca de 6 mil pessoas aclamaram a querida Virgem de Fátima que assim entrava triunfalmente em nossa cidade.

Muitos não continham as lágrimas. O povo delirava, cantava, e batia palmas. A chuva começava a cair. Tudo fazia crer que se despersaria o povo. Em face do tempo o programa é ligeiramente alterado. Foi supresa a saudação que deveria ser proferida em nome do Ginásio Diocesano de Propriá, por M. Pacheco, mas é ouvida a bonita saudação da Paróquia, pelo Revmo. Vigário Geral, Mons. José Curvelo Soares. Saudação vibrante e cheia de grande alegria por tão grande acontecimento na vida religiosa da cidade.

Cercada de anjinhos e três pastorinhos é a Virgem de Fátima coroada pelo Exmo. Sr. Bispo Dom Felício, sob as palmas e as aclamações dos fiéis, vibração e entusiasmo que crescem de momento a momento; esplendor nunca dantes atingido, a que a alma popular empregou sua total e irrestrita solidariedade. Estava, assim, a Virgem coroada. Ainda mais bela, ainda mais Rainha. Era agora a Rainha dos nossos corações e das nossas almas. O seu reinado é de amor, de fé e esperança cristã.

Após essa solenidade, reza a Virgem para o altar monumental. Foi um desfile impressionante, uma seqüência arrebatadora, uma parada de gala de todas as forças morais, sociais e religiosas de Propriá. Espetáculo inédito da nossa gente enfrentando as chuvas que caíam copiosas, sem quebrar de ordem, de respeito, mas pelo contrário, dando uma esplêndida demonstração de fé e amor a Virgem de Fátima. As ruas estavam lindamente ornamentadas e enfeitadas. Verdadeiros jardins. Faixas e mais faixas aqui e acolá, traziam carinhosas saudações a Nossa Senhora. Chega o sagrado cortejo a Praça Fausto Cardoso, onde estava localizado o altar monumental. As chuvas ainda caíam e agora mais forte. Não mais forte do que a piedade e a fé daquele povo que todo molhado não saía de perto da Virgem. Bendito o povo que ama e louva assim a Mãe de Deus!

Enquanto aguardava-se melhorar o tempo, ouvi-se a palavra de Dom Felício, Bispo de Penedo. Feliz a bela oração de S. Excia. Propriá naquele instante de tantas e santas alegrias, disse Dom Felício, poderia exclamar como Santa Isabel: «de onde me vem esta graça de vir a mim a Mãe do meu Senhor?». Tecendo considerações em torno da Virgem de Fátima, da fé do povo em suportar as chuvas que caíam copiosas como bênçãos dos céus, da grande ventura de sermos em breve sede de Bispo. Implora da Virgem as mais preciosas bênçãos de paz e concordia para a nossa cidade, de entendimento entre os homens de boa vontade, principalmente agora que Propriá se preparava para eleger o seu

novo Prefeito. Fazendo ainda preces pela paz do mundo, pelo clero, pelas vocações sacerdotais, termina o Sr. Bispo a sua bonita alocução.

A chuva que a essa altura tinha serenado um pouco, tem início o santo sacrifício da Missa, que é explicado por S. Excia. Revdmo. Dom Felício. O ato é celebrado pelo Vigário Geral Mons. José Curvelo Soares e acolitado pelo Revmo. Cônego Fernando Medeiros. Cânticos e orações sobem aos céus naquela memorável noite de tanta fé, e beleza que ficará inesquecível na nossa recordação. Terminada a missa, ouvem-se cânticos a Nossa Senhora pelo câro de Penedo e novas aclamações do povo a Virgem de Fátima.

O TERÇO DA RAINHA

Trouxe a Virgem de Portugal, o seu terço. Simples e alvo como a sua veste. Mas o povo de Propriá quer bem a Nossa Senhora de Fátima. Ela além de ser a nossa Mãe é também a nossa Rainha. E para uma Rainha só desejamos tudo de bom e de belo. Foi assim que uma alma piedosa e devota da Virgem de Fátima, ofereceu-lhe um rico terço de ouro. Esse privilegio coube a Dona Alzira Seixas Pereira, a quem por certo a Virgem dará o Seu agradecimento.

VALIOSAS OFERTAS

Mas não ficou aí a generosidade da nossa gente. Novas ofertas recebe a Virgem de Fátima, todas destinadas ao seu futuro santuário, no Ginásio Diocesano de Propriá. A distinta comissão da Avenida Pedro Abreu de Lima, composta das Senhoras: Felva Tavares Oliveira, Beatriz Melo, Acindina Oliveira, Cecília Lucas, Maria Melo, Amália Guimarães, Elze Melo, Cirá Brito Seixas, Luana Cruz, Virga, Moiranda Ramos, Maria Conceição Silva, Otília Santana, Maria Aragão, Laurice Rocha e Laura Santana, ofertaram a Imporância de Cr\$ 3.000,00, que será depositada num Banco para compra de uma lembrança para o altar da Virgem. Também um católico ofertou um título de Capitalização na Cia Cruzeiro do Sul, no valor de Cr\$ 50.000,00, que formará assim um pequeno patrimônio para o futuro santuário de Fátima. Com tanta boa vontade e generosidade do povo, não tardará que num futuro muito próximo, possamos ver erguida naquela magestosa colina do Ginásio, o belo santuário da Virgem de Fátima.

O NOSSO AGRADECIMENTO

Magnificante foi a nossa festa. Propriá recebeu condignamente a Virgem de Fátima. Todo o povo, homens, mulheres e crianças, foram para as ruas ornamentadas para receber a Nossa Senhora. E o fizeram, como todos sabem, com muito amor e carinho. A Virgem de Fátima que agora honrará os nossos altares, não ficará indiferente a tanta demonstração de amor.

No dia de sua chegada Ela derramou sobre a nossa cidade, sobre os nossos campos, sobre as nossas lavouras, as copiosas e benéficas chuvas dos céus. Em agradecimento, porém, por tanto louvor recebido Ela não derramará apenas as chuvas que molham a terra, mas derramará do seu Imaculado Coração as torrentes de graças abundantes e generosas sobre a nossa cidade, sobre as nossas famílias, sobre todos aqueles que direta ou indiretamente concorreram para o brilho de tão grandiosa festa.

E há um outro agradecimento, que fazemos com toda fusão da nossa alma: é ao Exmo. e Revmo. Dom Felício da Cunha Vasconcelos, DD. Bispo de Penedo. Sua Excia. de boa vontade aceitou o nosso convite e realizou a nossa festa com o brilho de sua presença; igualmente agradecemos aos Revmos Sacerdotes de Penedo, Cônego Fernando Medeiros e Pe. Hildebrando Costa que acompanharam o Sr. Bispo e aqui prestaram valiosa cooperação; vão os nossos agradecimentos a nobre e piedosa peregrinação de Penedo, que não temeu as chuvas para acompanhar a Virgem; agradecemos a representação brilhante que nos mandou a querida cidade vizinha, Porto Real de Colégio. Também agradecemos o apoio que prestou o Exmo. Prefeito Municipal em exercício, o Sr. Wolnei Leal de Melo e bem assim as distintas comissões que tão bem corresponderam com a nossa confiança. A todos, pois, repetimos: o nosso muito obrigado.

COSTA NETO

Eduardo Magalhães

Na vizinha cidade de Porto Real de Colégio, em Alagoas, faleceu no dia 16 do corrente, após longo padecimento, o Sr. Eduardo Magalhães, figura de relevo naquele município e cidadão muito estimado pelas suas qualidades morais. Ao seu enterramento compareceu um grande numero de amigos, inclusive de Propriá. A família de Ilustre extinto A Defesa envia as suas condolências e roga Deus paz para a sua alma.

Mons. José C. Soares

Hoje é o aniversário sacerdotal do nosso querido Vigário Mons. José Curvelo Soares.

Nenhuma data lhe é mais cara ao coração. Ser sacerdote do Senhor foi o seu grande ideal. Hoje após 22 anos de vida sacerdotal ao se apresentar diante do altar de Deus para dar-Lhe ações de graças, não levará às mãos vazias. Na patena de ablações levará os sacrifícios,

as lutas, os trabalhos, as realizações que tem empreendido pela felicidade de seu rebanho, pela grandeza da Igreja e glória do próprio Deus Nosso Senhor.

A esse agradecimento se juntará também toda a Paróquia, que hoje estará rezando pela felicidade desse sacerdote piedoso, santo e bom e que tanto bem nos tem feito.

E' construindo que se podem amparar os favelados

RIO — Julho (N. C.) — Continuam em ritmo acelerado as construções de casas e alojamentos para os pobres moradores de favelas e de baixadas.

Nada menos de 700 operários trabalham sob a orientação de 12 engenheiros, nas obras de urbanização das favelas, cujo orçamento completo monta a 150 milhões de cruzeiros, afora doações materiais por parte do comércio e da industria, como de instituições outras.

A «Cruzada S. Sebastião» ultima, igualmente, os trabalhos de 3 apartamentos chamados «pilotos» visando preparar os inquilinos que ocuparão futuramente os prédios em construção.

N. da R. — Enquanto os inimigos da S Igreja praguejam (é certo que por desconhecimento), os seus ministros trabalham em amparar material e espiritualmente aos pobres e aos humildes.

Tem novo Chefe o 5º Distrito da Comissão Vale S. Francisco

Tomou posse no dia 15 do corrente no elevado cargo da Chefia do 5º Distrito da Comissão do Vale de São Francisco, sediado nesta cidade, o Exmo. Sr. Dr. Fernando Garcez, engenheiro de muita competência e já com larga lóh de serviço prestado ao Estado, quando à frente do Departamento de Estrada de Rodagem de Sergipe.

Ao ato compareceram figuras de representação social de Aracaju e desta cidade, dentre os quais vimos o nosso Diretor e Vigário da Paróquia, Mons. José Curvelo Soares. Propriá é uma cidade cheia de problemas. Ela por si só não pode resolvê-los e por isso reclama a cooperação e ajuda da-

queles que podem fazê-lo. O 5º Distrito do Vale de S. Francisco tem já notável folha de serviços prestadas a nossa cidade e a zona de sua circunscrição. Mas Propriá ainda muita espera de sua ajuda. A posse de Dr. Fernando Garcez traz-nos a esperança de que os nossos angustiantes problemas vão merecer a melhor atenção e carinho de S. Excia. Nessa certeza e nessa esperança formulamos a S. Excia, os nossos melhores votos para uma feliz e profícua administração, ao tempo em que cumprimentando o Ilustre Chefe do 5º Distrito, oferecemos-lhe o nosso decidido apoio e desinteressada colaboração.

Leiam e assinem «A DEFESA»

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 21 de Outubro, 4
Propriária — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00
Anúncios — mediante contrato	

Acceptam-se colaborações.
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

RUMO À SANTIDADE

Viver da Fé

Pai do Céu, meu Pai querido, para Vos poder dizer como desejo, um perpétuo SIM, necessário a mim é viver da FÉ, por todo o vosso Evangelho na minha vida inteira. Na minha vida de cada hora, de cada instante, na vida da minha inteligência, da minha memória, da minha vontade, dos meus sentimentos, do meu coração etc... Em cada acontecimento, em cada contrariedade, em cada cruz, seja ela qual for e venha por intermédio de quem quer que seja, eu quero ver a VOSSA VONTADE ADORÁVEL, O MEU DEUS...

Sim, é de Fé (e eu creio) que nada me acontecerá, sem o vosso querer ou permissão, logo, sabendo em que Vos me amais infinitamente e, por isso tudo dispoireis para o meu maior bem eterno, quero viver num completo abandono e numa plena aceitação dos vossos designios amorosos sobre mim...

Meu Deus, entrego-me à vossa paternal Providência com mais filial confiança do que uma criança se entrega aos cuidados da sua Mãe... Sei que Vos cuidais de mim com mais

carinho e desvelo que a mais extrema Mãe... Não tendes Vós paternal carinho para com os passarinhos e irios do campo? E não me fi mais que eu valho mais do que eles?...

Senhor avivai em mim a luz da Fé para que eu Vos veja em todos os acontecimentos... Dai-me uma perfeita conformidade com a vossa SSma. Vontade... Entrego-Vos tudo o que me diz respeito... Disponde de mim (do meu corpo e de minha alma) como bem vos aprouver. Que em mim se faça sempre a cada instante a vossa SSma. e Adorabilíssima Vontade... A Vós abandono o meu passado, o meu presente, e o meu futuro.

Deus assim o quer... logo eu também o quero. Eis-me aqui, ó Pai, para fazer a TUA VONTADE... (Extraído)

Indicador Profissional

MÉDICO

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico Cirúrgica Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Doenças de Senhoras — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriária — Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Prómater da Bahia e do Pronto Socorro
Consultório à residência: — Av. Maynard Gomes, 11

Fazenda Bom Sucesso

Arrenda-se este grande propriedade à margem, do rio São Francisco para criação, plantação de arroz, milho, feijão e algodão, bem como exploração de madeira, carvão e cal.

Trata-se com o proprietário, Sr. Edgar Ménezes, em Bom Sucesso ou em Aracaju, à rua São Vicente, Edifício Machado, sala 9.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

Publicidade em autos
Painéis em estradas
Propaganda gravada (Jingles)
Flâmulas, Rótulos e Pinturas
Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P que lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Aragão: Av. Pedro Abreu de Lima, 34
PRÓPRIA — SERGIPE

Uma flor para Deus

POR ZILDO NASCIMENTO

Aos amigos de Solanginha, que lhe prestaram a última homenagem, aos 24/7/56

Puro hrio dos pagos celeste
Dos meus braços subiu para Deus,
Era a flor da mamãe que primeira
Receijou-lhe os perfumes dos céus.

Num sorriso dos anjos de xou-nos,
Mas tristeza e alegria nos deu,
Disse adeus aos papais desta terra
Pra viver e saudar aos dos céus.

Não fitou aos abismos do mundo,
Não sentiu às vaidades de então,
Não morreu nos orgulhos da terra
Não tisonou seu mirim coração.

Foi por isso que tanta saudade
Despejou nos seus cravos marcados
Foi pedir a Jesus que lhes desse
Força e Fé, corações de cruzados.

Ave! O céus! Recebei vosso dom
Que nos destes e tirastes nestora,
Nada é nosso, oh! Vaidade que somos,
Recebei a pequena alcandora.

FATOS DA VIDA ...

Tem sido ultimamente o assunto mais ventilado nesta cidade bonita, a nova instalação elétrica fornecida pela Paulo Afonso. Vários têm sido os capitalistas solicitados para levarem a efeito esse empreendimento, e até o momento nada foi acertado. Propriária continua a estender a mão pedindo para que alguém de boa vontade tome a iniciativa. Contate-se com D. Ogenes que, certa manhã foi encontrado no Agora em Atenas a mão estendida, pedindo esmola às estátuas. Que é isso? Não vêem que são de pedra? — perguntou-

lhe alguém.
E o filósofo sem recorrer a mão: — Pois é por isso mesmo. Estou me habituando à recusa. Até quando os nossos capitalistas, permanecerão nesse mutismo de não olharem para as grandes realizações que darão à nossa princesa o que lhe é devido? Parece-me segundo ouvir de alguns jovens de boa vontade, que os mesmos estão empenhados em levarem a efeito o caso da luz elétrica. M. rem-se senhores capitalistas no exemplo que está oferecendo os Srs. Lauro Veiga e Ofélio Onias e tantos outros na construção de uma monumental praça de esporte. Nós sabemos que existem homens aqui em Propriária, possuidores de grandes fortunas, mas que faltam-lhes o estímulo para dar o que Propriária precisa. Acreditamos que outros pensem de maneira diferente.

JÚ PITER

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriária

Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa. (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PRÓPRIA - SERGIPE

CINEMA

«Hans Christian Andersen»

HA muito que não tínhamos o prazer de assistir a um espetáculo musical, que tanto harmonizasse a poesia do argumento com a magnificência dos números que integram a película, envolvendo-a em uma aura de deslumbrante beleza e de uma alegria contagiante. A fusão foi perfeita.

O célebre contador de histórias infantis, natural de Odense, na Dinamarca, reviveu por mágica da arte inconfundível de Danny Kaye. Muito bem imaginada, com uma comicidade sadia, equilibrada e sobretudo humana, aliada à um magnífico «score» musical, esta produção é um perfeito «divertissement» musical, com todos os ingredientes que fazem o sucesso do gênero: melodias, girls, luxo e muita alacridade.

Danny Kaye, um dos melhores comicos do cinema, dotado de um notável talento histriônico e inteligente explorador do «non sense» em todos os seus filmes, sendo considerado por muitos igual ao genial Charles Chaplin, e ainda por outros, como um «humorista da vida» superior a Carlitos, tem um dos melhores papéis de sua carreira, estando em plena forma, dançando, cantando e divertindo, fazendo deste modo, o célebre Hans ressurgir com uma roupagem diferente, emprestando-lhe uma verve irrequieta, emotiva, simples porém genial, e que representa o espírito terno do autor, um tímido e sentimental.

O filme narra de modo simples e poético as peripécias de Hans Christian Andersen, sapateiro remendão e excelente contador de histórias infantis na deliciosa Copenhague de antanho, para onde fora exilado e acende vem a se apaixonar pela encantadora dançarina de ballet, Doro, ignorando que a jovem seja casada. Reconhecendo posteriormente o seu engano, julgando-a infeliz em sua vida conjugal, compõe para ela uma suave história de amor, buscando dessa forma original expressar a natureza dos seus sentimentos.

A história de Hans é adaptada para o ballet alcançando êxito invulgar. Entretanto ele é impedido de assistir ao espetáculo. Sabedora do ocorrido Doro procura esclarecer a situação e expressar-lhe a sua gratidão. Percebe então, que Hans está enamorado de si, enquanto ele reconhece a insensatez do seu amor, uma vez que Doro ama sinceramente o seu esposo. Desolado volta a Odense, aonde continua a divertir a petizada com as suas histórias admiráveis.

Eis em síntese o «screen-play» desta película, feito diretamente para a tela por Moss Hart. Muito boa a música de Frank Loesser. Sobressai no campo coreográfico, o número que narra a paixão de uma linda sereia pelo príncipe dos seus sonhos, muito bem executado por Roland Petit, responsável por toda a coreografia da película, e Jeanmarie sua «partenaire».

O número é perfeito, quer musical, quer coreograficamente. A beleza dos seus cenários maravilhosos, dando uma impressão ambiente algo real do mundo submerso, vasto e tenebroso, em tons azul e violeta combinados com as evoluções ritmadas dos seus componentes, fazem desta película uma tentativa para harmonizar o ballet e o cinema.

O excelente Charles Vidor, o diretor que nos apresentou com o memorável «Gilda» e o equilibrado «Uma aventura na Índia», enveredou pelo gênero musical e demonstrou sua capacidade, explorando uma faceta nova em sua brilhante carreira saindo-se muito bem da experiência, apresentando um filme belo e divertido, digno do orgulho do seu produtor o famoso Samuel Goldwyn.

Vivendo o personagem estimado pela criança, Danny Kaye tem uma admirável atuação, eclipsando os seus colegas de elenco, demonstrando ser um autêntico espetáculo na difícil arte de representar. Joey Walsh é o garoto Peter, amigo de Hans, compõe com habilidade o seu tipo, estando satisfatório. René Jeanmarie, a bela dançarina francesa, personifica a graciosa Doro com simplicidade e correção. Farley Granger como Niels, esposo de Doro, comparece ponderado, num desempenho aceitável.

Resumindo, «Hans Christian Andersen» é uma película agradável; ou melhor, um musical diferente explorando o ballet e procurando torná-lo mais conhecido e apreciado do público, ocorrência que talvez desagrade a muitos habitués sem desvirtuar todavia o seu valor.

N. S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA'

Balancete da Receita e Despesa do Mês de julho de 1956

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTÁRIA				Câmara de Vereadores			
<i>a) Impostos:</i>				Pessoal Fixo	10.531,80		
Arrecadado do Imposto Predial	18.007,20			Pessoal Variável	400,00		
Arrecadado de Indústria e Profissão	174.876,00			Despesas Diversas	3.520,00		14.451,80
Arrecadado de Licenças Diversas	1.601,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Adicionais 15% s/ os impostos	30.371,00		224.855,20	Pessoal Fixo—Subsídio do Prefeito	7.000,00		7.000,00
<i>b) Taxas</i>				Secretaria			
Arrecadado de taxa Emolumentos	55,00			Pessoal Fixo	12.060,00		
Arrecadado de Remoção de Lixo	2.991,60		3.371,90	Pessoal Variável	833,20		
Arrecadado de Conservação de Calçamento	325,30			Material Permanente	6000,00		
				Material de Consumo	1.489,00		
RECEITA PATRIMONIAL				Despesas Diversas	321,00		21.203,20
Renda Imobiliária				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	2.177,40			Arrecadação e Fiscalização			
Arrecadado de Aforamento	453,10		3.661,50	Pessoal Fixo	18.100,00		
Arrecadado do Depósito Municipal	1.031,00			Despesas Diversas	2.370,40		20.470,40
RECEITA INDUSTRIAL				Matadouro			
Serviços Urbanos				Pessoal Fixo	1.100,00		
Renda da Usina Elétrica	14.455,50		14.555,50	Pessoal Variável	833,20		
Renda do Balneário	100,00			Despesas Diversas	200,00		2.133,20
RECEITAS DIVERSAS				Mercado			
Renda do Mercado	4.588,80			Pessoal Fixo	1.100,00		
Renda da Feira	11.785,00		18.929,10	Pessoal Variável	833,20		1.933,20
Renda do Matadouro	2.555,30			SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Segurança Pública			
Cobrança da Dívida Ativa	5.112,00			Despesas Diversas	420,00		420,00
Multas Diversas	1.977,30		8.399,30	SUBVENÇÕES CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
Receita Eventual	1.310,00			Subvenção à Guarda Noturna	1.200,00		
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA				Subvenção à Filarmônica Santo Antônio	2.000,00		
Depósitos Diversos				Subvenção ao América F. C.	500,00		
Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica	458,30			Subvenção ao 12 Tenis Club	3.000,00		6.700,00
Movimento de Fundos				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A	40.450,00		40.908,30	Instrução Pública			
Depósitos com Juros			314.680,80	Pessoal Fixo	17.280,00		
Saldo do mês de Junho			225.560,80	Despesas Diversas	1.273,40		18.559,40
				Subvenções, Contribuições e Auxílios			
				Subvenção ao Gibásio N. S. das Graças	1.000,00		1.000,00
				SAÚDE PÚBLICA			
				Subvenção ao Hospital Mês de Junho e Julho	10.000,00		10.000,00
				Saneamento e Higiene			
				Pessoal Fixo	2.200,00		
				Despesas Diversas	33,00		2.233,00
				SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
				Usina Elétrica			
				Pessoal Fixo	8.900,00		
				Pessoal Variável	8.522,60		
				Material de Consumo	1.502,50		
				Despesas Diversas	1.831,40		20.656,50
				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
				Jardins Públicos			
				Pessoal Fixo	1.800,00		
				Pessoal Variável	3.764,50		5.564,50
				Construção de Logradouros			
				Pessoal Variável	6.630,50		9.630,50
				Serviços de Estradas			
				Pessoal Variável	2.498,00		2.498,00
				Limpeza Pública			
				Pessoal Variável	28.564,40		
				Material de Consumo	5.478,60		
				Despesas Diversas	120,00		34.163,00
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.666,40		1.666,40
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo	3.457,00		
				Cont. à Ag. de Estatística	1.633,20		
				Diversas Conf. tab. n°	57.841,40		
				Despesas Eventuais	16.095,70		79.027,30
				Lei n° 2, de 11/5/56 Estrado Desp. Despesas	175,00		
				Lei n° 6, de 20/2/56 Logradouros P. Variável...	2.220,00		
				Lei n° 6, de 20/7/56 Logradouros Desp. Diversas	14.823,00		
				Lei n° 6, de 20/7/59 Limpeza Pública D. Divers...	32.037,40		
				Lei n° 6, de 20/7/56 Estradas Desp. Diversas...	400,00		49.656,30
				DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
				Depósitos Diversos			
				Imposto de Consumo s/ Energia Elétrica	461,50		
				Restituições de Cauções	10,00		
				MOVIMENTO DE FUNDOS			
				Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S.A.	60.000,00		60.544,50
				Depósitos com Juros			369.511,20
				Saldo para Agosto			170.730,40
				Total Geral			540.241,60

Saudações a Virgem de Fátima

Propriá hoje tem a imensa felicidade de receber a sua imagem de N. S. de Fátima. Pela primeira vez que esta mãe Santíssima veio até nós o foi graças a bondade do S. Excelência o Sr. D. Felício Cunha Vasconcelos. Agora estamos recebendo das mãos deste bondoso e santo Bispo a nossa imagem a quem ele quiz prestar a grande homenagem de sua presença dando a todos nós a insigne honra de recebê-lo.

Sob o olhar de Maria e com o seu beneplácito maternal, o Vigário e a paróquia de Propriá beijam reverentes as mãos de S. Excelência, num comovido agradecimento, extensivo ao povo educado e nobre de Penêdo que aqui está representado por um grande número de pessoas piedosas.

Meus prezados paroquianos, povo querido de Propriá, vamos neste instante solene em que recebemos a imagem Santíssima da Virgem de Fátima, proclamá-la nossa rainha e soberana.

Preparemos os nossos corações, nos coloquemos diante de Deus, e todos unidos num só sentimento de fé e piedade, saudemos nossa senhora com as mais entusiásticas e piedosas demonstrações públicas de amor filial.

Peçamos a nossa Mãe Imaculada, que estenda sobre a nossa cidade o seu mando de paz e de concordia.

Lembre-mos de que a nossa paróquia está passando por uma fase de renovação e de perspectivas alvareiras e esperançosas, e que a presença da Virgem de Fátima entre nós será o penhor e gratidão das mais urgentes e necessárias bênçãos de Deus.

Meus irmãos e paroquianos amigos, sejamos dignos de tantas graças recebidas.

Façamos o nosso exame de consciência, sejamos sinceros, aqui está nesta praça pública não apenas cada um de nós, mas está presente aqui, aos pés do Coração Imaculado de Maria, o Município de Propriá. Peçamos a Deus o perdão dos nossos pecados, o perdão dos pecados da cidade. E agora, com os corações contritos e humilhados, vamos coroar Nossa Senhora, vamos colocar na frente Imaculada da Virgem de Fátima, pelas mãos do Sr. Bispo D. Felício, a coroa de ouro que significa os esplendores da nossa fé, e as grandezas de Maria.

Povo de Propriá, marchemos com a nossa rainha vamos pelas ruas da cidade em demanda do altar de Deus e lá na santa missa encontraremos Jesus, nosso Rei e Salvador!...

O Problema da Luz

Depois de uma série de marchas e contra-marchas, tudo faz crê que agora o problema da luz terá uma feliz solução.

A reunião promovida pelo Excm. Sr. Prefeito em exercício, Sr. Volney Leal de Melo, no salão do «12 Tennis Clube», no dia 17 de Julho próximo, foi coroada de pleno êxito.

A comparência de todas as classes sociais, os assuntos ali debatidos à luz da compreensão e patriotismo dos que nele tomaram parte, todos visando o bem comum, é um sintoma de que esse problema, o mais angustiante da cidade, deixou de ser um problema do município para o ser de todo o povo que cansou-se de viver às escuras.

Daquela reunião surgiu uma comissão que está encarregada de estudar e elaborar os estatutos da sociedade que vai explorar o serviço da energia da Paulo-Afonso no município. Os

nomes que a compõem são:

Sr. Prefeito do Município, em exercício, Volney Leal de Melo, O Revmo. Vigário Geral Mons. José Curvelo Soares, o Sr. Otávio de Luna Freire, o Sr. Jonathan Carneira do Nascimento, o Sr. Rodrigo Lima, o Sr. Antônio Campos, o Sr. Carlos Dória, — é bom uma garantia que assegura a criação da Sociedade que irá iluminar Propriá.

Com este passo dado, tão firme, tão esperançoso, Propriá terá resolvido o problema que mais tem entretido o seu progresso: a luz. Resta agora que os poderes públicos unidos ao povo, olhando não as vantagens pessoais ou políticas, mas o bem coletivo, levem a frente tão grandioso empreendimento que a cidade há tanto reclama. Não lhes faltará, por certo, o apoio dos filhos desta terra, dos homens de bem.

Cine-Teatro-Propriá

Apresenta o sensacional filme de aventuras

«O Saço do Carrasco»

Com Randolph Scott e Donna Reed

O mais emocionante western de aventuras, no mais vigoroso drama de ação e heroísmo jamais filmado! Por seus ideais... e pelo amor de uma mulher, desafiou o mais infame império do crime até hoje registrado na turbulenta história do Oeste!

Finalmente domingo «O ARCO IRIS»!

DOM JAIME ADVERTE CONTRA O PERIGO DO COMUNISMO

RIO (KNA) — O cardeal-arcebispo do Rio, dom Jaime, falando sobre a infiltração comunista no país, disse, que os comunistas eram poucos, mas bem organizados. Previu a seguir que os comunistas em uma alteração da ordem pública, assumiriam a liderança do movimento e fechariam uma ofensiva de sangue e de terror. Continuou dizendo que os vermelhos não se preocupavam com a solução do

problema social e econômico. O que desejavam exclusivamente era estabelecer a desordem e sabotar a grande obra assistencial de dom Helder, em favor das classes pobres.

Agradecimento

Dr. Nelson D'Avila Melo

Maria de Lourdes Maia d'Avila Melo, Nelson, Beatriz, Jorge, Lilian e Saulo (viúva e filhos), José Soares da Silva Melo, e Beatriz d'Avila Mend's e Melo, Consuelo Silveira, Maria Carvalho, Mad e Joana Angélica, Guiomar Montes, Terezinha, José Joaquim e Joana Angélica (Pai, mãe e irmãos), Edgard Melo Silveira, Major Romeu Carvalho, Alfrêdo Timm do Prado Montes (cunhados) do bom e saudoso Nelson d'Avila Melo, estão, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como eram os seus desejos muito sensibilizados agradecendo do fundo da alma as inúmeras manifestações de conforto e solidariedade cristã de que foram alvo com visitas pessoais, cartas, cartões, telegramas, etc., que receberam durante a doença e por fim na dor imensa que sentem com a perda irreparável pela morte de seu muito extenuado parente Dr. Nelson

—O nosso agradecimento perene à nobre classe médica colega do pranteado morto é, de modo especial aos doutores Gerardo Maia, Otávio Penalva e José Augusto Soares Barreto que com o máximo carinho e verdadeiro afeto lutaram com o maior interesse até os últimos momentos para salvar da morte tão preciosa vida que Deus achou por bem extinguir.

Ao Excm. Sr. Dr. José Machado de Sousa digníssimo Governador do Estado, aos Exmos. Srs. Deputados à Assembléia Legislativa, aos Exmos. Srs. Vereadores das Câmaras Municipais de Aracaju e Propriá que prestaram tão confortadoras e honrosas homenagens mandando aquele celebrar Missa solene de 7º Dia na Catedral Diocesana, e estes em suas Sessões Legislativas inserindo votos de pesar por tão i-fausto evento, as nossas imorredouras gratidões.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos

Agosto

Dia 7—A garôta Divane filha de Otelo Felix Bezerra e Inez Bezerra Costa.

Dia 11—Walterberg Braga Silva, filho do sr. José Braga Tavares e d. Emilia Braga Silva.

Dia 12—O garôto Jailson Soares, filho de d. Ester Soares de Melo, ambos residentes em Pôço dos Bois.

Dia 19—Srta. Maria de Glória Rolemberg Albuquerque, filha do sr. Nelson Resende e d. Leticia Rolemberg Resende residentes em Gararú; d. Eulina Teixeira dos Santos, esposa do sr. Joviano Luis dos Santos; Srta. Nilce Dantas; O garôto José Wellington Dantas.

Dia 20—O jovem Gilson Rocha, filho do sr. José da Rocha e d. Laudicea Rocha, residentes em Aracaju;

Srta. Maria Julieta Lima, filha do sr. Petronilo Ferreira Lima e d. Maria Aristéia Lima; Sr. Agripino Gomes da Graça, residente em Aracaju; Valter Dantas Pereira, filho do sr. Messias Pereira e d. Neusa Dantas Pereira; Antônio Carlos Seabra, filho de Antônio Alves Seabra e Ma-

rieta Barbosa Seabra; Maria Mirian Silva esposa do sr. José Ulisses Melo residentes em Ilha do Ouro.

Dia 21—George, filho do sr. Josias Teixeira Lima e d. Augusta Teixeira, residentes em Bahia; O garôto José Edson, filho do sr. Manoel Fontes de Almeida e d. Alvina Fontes de Almeida; Srta. Lourdes Nascimento, filha do sr. Luís Antônio Nascimento e d. Enedina Nascimento.

Dia 22—Prof. Benedito Oliveira, residente em Aracaju; D. Maria Auxiliadora Barros Aguiar; Nilce Rocha Soares, filha do sr. Abdias Soares; O jovem Antônio Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Maria dos Prazeres Rodrigues.

Dia 23—Sr. João de Deus da Rocha; A garôta Maria Eliza Fontes de Almeida, filha do sr. Manoel Fontes de Almeida e d. Alvina Fontes de Almeida; Jornalista Antônio Tavares, digníssimo Agente de Estatística nesta cidade.

Dia 24—Sr. Durval Feitosa; Sr. João Soares de Andrade, residente em Penêdo.

A DEFESA

[Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 20 de agosto de 1956

Bilhete ao Leitor:

REVERTERE

Leitor,

Não pude deixar de vir à sua presença esta semana. Apesar de haver prometido deixar o bilhete, várias coisas contribuíram para que eu não desse tal passo. Primeiro, olhei a lista do imposto de renda dos atores de Hollywood—não me seria interessante ser ator; ponto dois: para se ir à África do Sul, hoje em dia, gasta-se uma fortuna e há o perigo de extinção das fontes diamantíferas. Assim, preferi ficar.

Decididamente já não posso me furtar ao desejo de dois dedinhos de palestra. Se fico «fora da onda» por uma semana, há não sei que como uma saudade do «bilhete» e... cá estou de volta!

Se tenho que pedir desculpas por não ter aparecido no último número de «A DEFESA», faço-o logo. Não tive culpa, leitor. Ninguém teve culpa. Já é proverbial a questão da falta de espaço em jornal do interior. E digo-o sem orgulho ferido, tive de ceder a minha coluna para o fato noticioso da chegada da imagem da milagrosa Virgem de Fátima. Foi-lo com praser, pois fiquei satisfeito em ver o povo

todo, avisado da grande festividade, acorrer à nossa Propriá e, numa bela demonstração de fé, apesar da chuva que caia aos cântaros, acompanhar a Virgem em sua triunfal procissão de chegada. Festa belíssima, se tornou mais brilhante com a «chuva que Deus mandou para amolecer o coração dos homens». Foi o acontecimento mais «sensas» do mês. Per la madonna!

UMA ADVERTÊNCIA

É um fato curioso. Há vários dias tenho observado um garoto que passa à frente de minha casa dirigindo um jeep. Não sei de quem é filho. Sei, apenas, que o pequeno volante está se arriscando muito. O pai desse menino bem devia passar uma visita nos jornais do país e se asseahorear do índice de acidentes automobilísticos. É sabido que, gente mais velha, com maior força no pulso, mais «tarimba» e competência, sobre acidentes, imagine-se um garoto que quase passa despercebido no banco do controle de um automóvel. Minha opinião—sincera e desinteressada—é que aquele jovem devia esperar mais alguns anos para pôr em risco a sua vida e a dos transeuntes de nossas ruas. Se houvesse em Propriá uma Delegacia de Trânsito, não testemunhariamos fatos dessa natureza. Fica pois, o meu apêlo ao pai desse menor, para que não consinta mais o seu filho dirigir automóvel antes da idade própria. Que ele seja competente, etc., isso não obsta. O que não se deve é arriscar...

JOGO DE BOLA NAS RUAS

Há alguns dias, ouvi nos Ser- Não são «moleques». São «gente viços de alto-falantes da cidade, bem». Não sei porque essas leis uma nota da Delegacia de Polícia, proibindo o jogo de bola coibitivas só se aplicam, em sua nas principais artérias da cidade. Várias pessoas comentaram, com uma nota de tristeza, o esquecimento das autoridades competentes. Eu, por mim, creio que o Tenente Candeias ainda não viu os garotos jogando. Se visse, na praça Fausto Cardoso. Os jogadores? Ah! Não se preocupe.

DOIS PEDIDOS

1º—É ao controlista do Cinema Propriá a quem me dirijo. Faça isso para pedir aquele senhor que faça funcionar mais baixo o toca-discos, antes de começar as sessões. Fica mais racional. Saomé?

2º—E, agora, é a vez do «Serviço de Publicidades do Bar de Patú». Não seria possível substituir aquele locutor, o «seu» Patú? Como locutor, o rapaz não satisfaz. Não há boa vontade possível! Erra cinco em cada duas palavras que diz. Ele ficaria melhor como balconista. É uma sugestão.

Al propósito dos pedidos, pra semana farei mais outro ao operador do Cine Propriá e publicarei alguns dos neologismos criados pelo locutor do «Bar de Patú».

E aqui fico. Já não há mais espaço. O tempo urge. Como não o deixei, caro leitor, estarei aqui na próxima semana, para novo bate-papo. Até lá, você poderá

também escrever dando-me suas notícias. Enquanto espero envio-lhe o clássico abraço de Giuseppe, l'osservatore

Dia 25—As garôtas Maria do Socorro e Maria Olga, filhas do sr. Afonso Andrade e d. Zulmira Andrade; Carmelita Santa Rosa.

AQUIDABÁ

Dia 21—O garôto Eudes Alves Santana filho do sr. José Santana e d. Olga Alves Santana.

de Asevêdo, Veriador.
Dia 30—O Jovem José Andrade Carmo, estudante do Colégio Jackson de Figueirêdo; A Juvenil garôta Cida Andrade Carmo, filha do sr. Mamédio Alves Carmo e d. Valdete Andrade.